



## UGT no Conselho de Administração da OIT

**O companheiro Arnaldo Benedetti foi eleito para a Bancada dos Trabalhadores do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho**

Mais de 3.000 representantes de governos, trabalhadores e empregadores se reuniram em Genebra entre os dias 28 de maio e 13 de junho para a Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que tratou de importantes temas como a redução da pobreza rural e os últimos avanços na promoção de qualificações profissionais e direitos trabalhistas. Ela analisou também os desafios estratégicos para a conquista de “trabalho decente” para todos os trabalhadores e trabalhadoras.



A Conferência elegeu os integrantes do Conselho de Administração da OIT. O Conselho de Administração é composto por 56 membros regulares (28 Governos, 14 representantes de empregadores e 14 de trabalhadores) e por 66 membros adjuntos (28 Governos, 19 representantes de empregadores e 19 de trabalhadores).

Além do companheiro Benedetti, eleito representante adjunto, foram eleitos os companheiros Julio Roberto Gómez – presidente adjunto da Confederação Sindical das Américas (CSA) e Gerardo Martínez – secretário de Relações Internacionais da Confederação Geral dos Trabalhadores da Argentina (CGT).

O papel da Conferência Internacional do Trabalho é adotar e vigiar o cumprimento das normas internacionais do trabalho, estabelecer o orçamento da Organização e eleger os membros do Conselho de Administração. Desde 1919, a Conferência tem sido um importante foro internacional para o debate de temas sociais e trabalhistas de relevância mundial.

O Conselho de Administração, órgão executivo da Secretaria Internacional do Trabalho, reúne-se três vezes por ano, em março, junho e novembro. Este

órgão toma decisões sobre as políticas da OIT, estabelece a agenda da Conferência Internacional do Trabalho e adota o projeto de Programa e Orçamento da Organização, que é apresentado durante a Conferência.

A **UGT** participou com 6 dirigentes na 97ª Conferência. O companheiro Benedetti vai representar os trabalhadores no Conselho de Administração da OIT no período de 2008 a 2011. Arnaldo de Souza Benedetti é secretário de Relações Internacionais da **UGT** e vice-presidente da Federação dos Bancários do Estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

**Leia a seguir mais informações sobre a Conferência Internacional do Trabalho.**

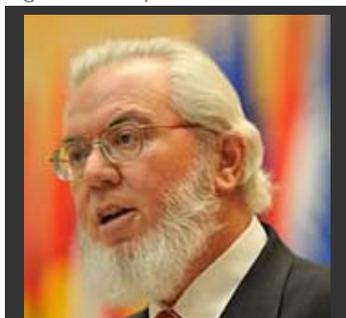
## Somavia pede medidas contra globalização sem justiça social

A UGT concorda com o diretor da OIT porque defende em seus princípios “ a adoção no Brasil de uma política de comércio ético, justo e solidário...”.

O diretor geral da OIT, Juan Somavia, disse que são necessárias medidas urgentes para neutralizar o que qualificou como uma “globalização sem justiça social”, ao referir-se às crescentes diferenças de salário, emprego, crescimento produtivo e redução da pobreza que existem em nível mundial.

Em seu discurso perante a 97ª Conferência Internacional do Trabalho, Somavia disse que “a OIT tem a oportunidade única para desempenhar um papel central em um sistema de governo global emergente que combine estabilidade financeira e investimentos para o desenvolvimento com comércio justo e trabalho decente”.

Somavia disse que “uma globalização sem justiça social” está gerando um crescimento sem suficientes empregos de qualidade, uma crescente informalidade..., um aumento sustentado da produtividade, mas não de salários..., avanços na luta contra a extrema pobreza, mas com uma desigualdade cada vez mais profunda”.



**Juan Somavia alertou para uma crise de empregos vulneráveis e deficientes, sem direitos fundamentais, sem seguridade básica e sem perspectivas de mobilidade social e dignidade.**

Somavia também se referiu ao perigo que existe “na ameaça de uma crescente inflação, uma desaceleração econômica e inclusive de uma recessão e desemprego”, bem como da ameaça que significa a crise dos preços dos alimentos, que está “golpeando os orçamentos das famílias e dos trabalhadores pobres, em particular, e também as finanças dos governos. Os governos devem unir-se para encarar os riscos que enfrentam as famílias que trabalham”, disse Somavia.

Ao referir-se aos direitos no trabalho, Somavia assinalou que este ano é celebrado o 60º aniversário da Convenção 87 da OIT sobre liberdade sindical e disse que “o estabelecimento de normas é a expressão máxima do diálogo tripartite que marca o caminho a seguir. Nos últimos dez anos, conseguimos um aumento de 50 por cento nas ratificações das oito principais Convenções que sustentam a Declaração da OIT relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho: trabalho forçado, trabalho infantil, discriminação e liberdade sindical e negociação coletiva. A ratificação universal está ao alcance. E, em meu informe (à Conferência) propus que esta seja uma meta para 2015” .

## Erradicação do Trabalho Escravo

A escravidão no Brasil contemporâneo existe. Apresenta-se de maneira mais sutil do que no século passado e, por isso mesmo, com características perversas. A característica mais visível do trabalho escravo é a falta de liberdade. As quatro formas mais comuns de cercear essa liberdade são: servidão por dívida, retenção de documentos, dificuldade de acesso ao local e presença de guardas armados. Essas características são freqüentemente acompanhadas de condições subumanas de vida e de trabalho e de absoluto desrespeito à dignidade de uma pessoa.

Reconhecendo os esforços brasileiros e as dificuldades existentes no cumprimento das Convenções sobre Trabalho Forçado (nº 29 e nº 105) a OIT e o Governo Brasileiro deram início ao Projeto Combate ao Trabalho Forçado no Brasil . Veja a [página do projeto](#) para maiores informações.

A **União Geral dos Trabalhadores** apoia a luta contra o trabalho escravo. Juntamente com outras entidades da sociedade civil, a **UGT** está participando da campanha que exige a imediata aprovação da Proposta de Emenda à Constituição - PEC N.º 438, de 2001, que visa expropriar terras onde for constatada a exploração do trabalho escravo. Leia aqui o [manifesto da campanha](#) .

## UGT participa da campanha Cartão Vermelho contra o Trabalho Infantil

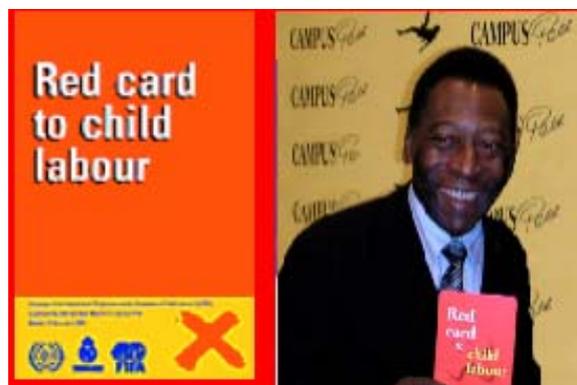
Desde 2007 Pelé faz parte da campanha da FIFA e da OIT em defesa das crianças

Além do grande Pelé, outros craques participam da campanha: Zidane, Roger Milla, Ronaldo e Rai. O atual ministro brasileiro da Cultura, Gilberto Gil, também apoia a iniciativa.

No último dia 12 de junho comemorou-se o **Dia Internacional contra o Trabalho Infantil**.

O objetivo da comemoração, que tem todo o apoio da **União Geral dos Trabalhadores**, é a eliminação de todo o tipo de trabalho infantil em nível mundial. As piores formas de trabalho infantil, que incluem trabalhos perigosos, a exploração sexual, o tráfico de meninos e meninas, assim como todo tipo de escravidão, devem ser abolidas com prioridade.

Um dos destaques dessa campanha é a iniciativa “Cartão Vermelho contra o Trabalho Infantil”, uma atividade conjunta da Federação Internacional do Futebol (FIFA) e da Organização Internacional do Trabalho. A campanha realiza manifestações durante eventos esportivos para conscientizar o público esportivo da chaga do trabalho infantil: 250 milhões de crianças trabalham em todo o mundo,



sendo que 180 milhões são vítimas das piores formas de trabalho.

Além dessas iniciativas, a campanha mobiliza as comunidades em bairros vulneráveis para participar da luta contra o trabalho infantil.

**As entidades sindicais filiadas à UGT receberão um kit com documentos alusivos ao Dia Internacional contra o Trabalho Infantil, para desenvolverem as ações nos Estados.**

## OIT apresenta campanha “A Igualdade de Gênero no Coração do Trabalho Decente”

A Organização Internacional do Trabalho lança uma campanha mundial que durará um ano para destacar a importância da igualdade de gênero em seu Programa de Trabalho Decente e nas atividades de seus mandantes: governos e organizações de empregadores e trabalhadores.

A campanha abrange 12 temas do Programa de Trabalho Decente. Estes temas serão analisados com uma visão de gênero para ilustrar como os diversos aspectos do mundo do trabalho podem afetar de maneira diferente a mulheres e homens, particularmente no que se refere ao acesso a direitos, empregos, proteção social e diálogo social.

A campanha de conscientização terá um ano de vigência e concluirá com uma discussão geral sobre a igualdade de gênero e sua importância para o trabalho decente, que se celebrará durante a Conferência Internacional do Trabalho de 2009.

“Durante os próximos 12 meses trabalharemos com nossos mandantes e outras contrapartes em nível internacional, ofereceremos informação sobre diferentes temas e facilitaremos um conjunto de materiais que a OIT tem desenvolvido sobre igualdade de gênero no mundo”, explicou Evy Messell, Diretora do Escritório para Igualdade de Gênero da OIT.

A campanha produzirá um resumo informativo para cada tema, acompanhado por um cartaz e um cartão postal. Para mais informações visite o endereço da internet: [Em Espanhol](#)

A **UGT** já vem atuando efetivamente das atividades da agenda do trabalho decente.



## Agenda Baiana do Trabalho Decente

**Bahia apresenta Agenda do Trabalho Decente na Conferência da OIT em Genebra. Iniciativa do estado é "experiência inovadora", diz Diretor-Geral Juan Somavia**

No dia 10 de junho, a Agenda Bahia do Trabalho Decente foi apresentada pelo governador Jaques Wagner na 97ª Reunião da Conferência Internacional do Trabalho, Lançada pelo Governo do Estado em 6 de dezembro do ano passado, a Agenda Bahia do Trabalho Decente é uma iniciativa pioneira no mundo. As ações propostas tem como objetivo aproximar o conceito e a agenda do trabalho decente da realidade local, promovendo transformações efetivas na vida da população trabalhadora do Estado da Bahia. A Agenda Bahia se apoia no conceito de trabalho decente definido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), que é o trabalho remunerado adequadamente, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna.



O órgão diretor da Agenda Bahia é o Grupo de Trabalho Executivo (GT) que define os termos e instrumentos de execução da Agenda Estadual do Trabalho Decente na Bahia. A Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) é responsável pela Secretaria Executiva do GT. A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** participa do GT como parte de sua luta pelo trabalho decente.

## Colômbia teve que se explicar na OIT

**O governo colombiano compareceu diante da Comissão de Aplicação de Normas da OIT durante a sessão anual da Conferência Internacional do Trabalho.**

Os representantes de trabalhadores do mundo inteiro fizeram referência no transcurso do debate às violações da liberdade sindical e do direito de negociação coletiva na Colômbia.

Desde o começo de 2008, 26 sindicalistas foram assassinados, o que indica um crescimento de 71% em relação ao mesmo período do ano passado. Continua a total impunidade dos autores destes assassinatos, uma ocorrência comum a 97% dos mais de 2.500 assassinatos de sindicalistas ocorridos na Colômbia desde 1986.

O governo colombiano foi convocado ante a Comissão como resultado das intensas pressões exercidas pelo movimento sindical internacional, encabeçado pela Confederação Sindical Internacional (CSI), que repeliu todas as suas tentativas de evitar a apresentação diante da Comissão. Os resultados dos debates vão figurar nas conclusões e recomendações da Comissão. A **UGT** é afiliada à CSI.



O secretário geral da Confederación General de los Trabajadores da Colômbia e presidente adjunto da Confederação Sindical das Américas, Julio Roberto Gómez, foi reeleito para o Conselho de Administração da OIT. Um reconhecimento do movimento sindical às inúmeras dificuldades que o movimento sindical colombiano enfrenta.



O **UGT Global** é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Rua Formosa, 367 - 24º andar Centro CEP 01049-000 -  
Fone: 55 (11) 2111-7300 Fax: 55 (11) 2111-7301

São Paulo - SP  
e-mail: [ugt@ugt.org.br](mailto:ugt@ugt.org.br)